

APRESENTAÇÃO IRED EM PORTO ALEGRE

JUNHO DE 2021

Caros amigos e colegas da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre

É um grande prazer poder apresentar daqui, sua sociedade, e para todos os colegas do Brasil e de outros países da região e do mundo, esse grande projeto editorial que é o IRED.

Sou especialmente grato a Julio Campos, querido colega e amigo de tantos anos que nos motivou a nos convidar e a Ane Marlise Port Rodrigues e Christiane Paixao pela recepção hospitaleira que deram ao IRED e a todos nós.

IRED representa o Dicionário Enciclopédico Interregional do IPA, projeto elaborado por Stefano Bolognini, aqui conosco hoje nesta apresentação, que continua sendo seu Diretor Editorial. Ele é acompanhado como co-chairs por Inés Bayona, da América Latina, Arne Jermstedt da Suécia da Europa e Eva Papiasvili do América do Norte.

Inicialmente convidado por Stefano e Elias Rocha Barros para trabalhar com eles, e depois de ocupar por algum tempo a tarefa de editor regional, hoje colaboro como Conselheiro transmitindo minha experiência especialmente para o editor regional.

Com Stefano e Elias viemos de uma experiência frutífera de trabalhar juntos no CAPSA, o Comitê IPA que trata de convites e visitas de colegas entre regiões, e que resultou em uma amizade afetuosa ao longo dos anos que continuamos a desfrutar. É no mesmo espírito de intercâmbio inter-regional que apresentamos este trabalho hoje.

Você provavelmente sabe que Stefano descreveu a troca entre colegas como a quarta etapa do treinamento. Recentemente, outra colega italiana Paola Marion

escreveu sobre a importância do diálogo internacional, de conhecer outras culturas psicanalíticas, para evitar o que Irene Ruggiero descreveu como "degeneração narcisista dos mecanismos de filiação" e Patrick Guyomard como Síndrome de Antígona, este é o confinamento inserido.

Eu mesmo falo sobre essas questões desde 2000, há mais de 20 anos, da nossa gestão à frente da APA que caracterizamos como Abertura, Participação e Articulação (de complexidade) para evitar esse risco.

Nos últimos anos e graças a Arnold Richards, um querido colega e professor dos Estados Unidos, me deparei com as ideias de Ludwig Fleck, um químico húngaro contemporâneo de Freud para quem o groupthink dentro de um coletivo pode se unir em um crescente empate canônico, resistindo a ideias novas e inovadoras e expulsando aqueles com ideias divergentes. Para Fleck, o antídoto para evitá-lo eram múltiplas perspectivas e novas vozes se comunicando em trocas abertas.

É a ideia de IRED.

Nos últimos meses tenho caracterizado isso com metáforas como cruzar fronteiras ou criar pontes. Como um trabalho nas fronteiras, nas bordas, que sabemos que são lugares especialmente produtivos para a psicanálise.

Pontalis descreveu-a como uma disciplina essencialmente migratória. De uma língua ou dialeto para outra, de uma cultura para outra, de um conhecimento para outro. Para Pontalis, nessa capacidade migratória, na tolerância ao encontro com o outro, a dúvida, a incerteza, repousa o coração da experiência analítica. Aprender a migrar, a experiência

de fazê-lo, estimula a reflexão e estimula a aprendizagem na formação.

Agradeço a Paola Marion novamente por esta citação porque resume em grande parte a ideia de migração de conceitos que o IRED reflete e que será o tema do nosso painel no próximo primeiro congresso virtual do IPA no próximo mês.

Acontece ou talvez não tanto que nós quatro que estamos aqui apresentando o IRED, Stefano, Inés, Elías e eu, bem como Paola Marion, que mencionei, fazem parte do livro recentemente editado por Fred Busch, Querido Candidato, que apresentarei a vocês na minha próxima visita ao seu Instituto em agosto.

Somos incentivados pelo mesmo objetivo: transmitir, especialmente às novas gerações, a importância de trabalhar entre colegas e atravessar culturas.

Consideramos o IRED uma ferramenta de enorme valor para isso a partir de sua própria e única maneira de editá-lo: tri-regional. Colegas da Europa, América do Norte e América Latina trabalham cada entrada em suas regiões e, em seguida, em um diálogo inter-regional.

Está em consonância com os objetivos dos últimos esforços do IPA voltados para uma importante presença comunitária e universitária (V. Ungar), enfatizar a importância do diálogo entre os colegas (S. Bolognini) e estimular a fertilização cruzada (C. Eizirik). Que é livremente acessível e gratuito soma-se a esses objetivos.

Convido você a usá-lo e nos enviar seus comentários.

Muito obrigado!